

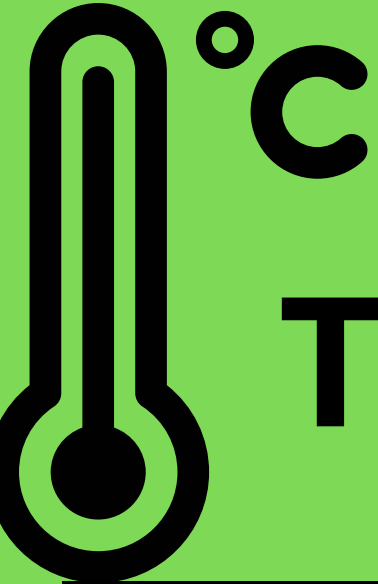
Boletim

Agrometeorológico

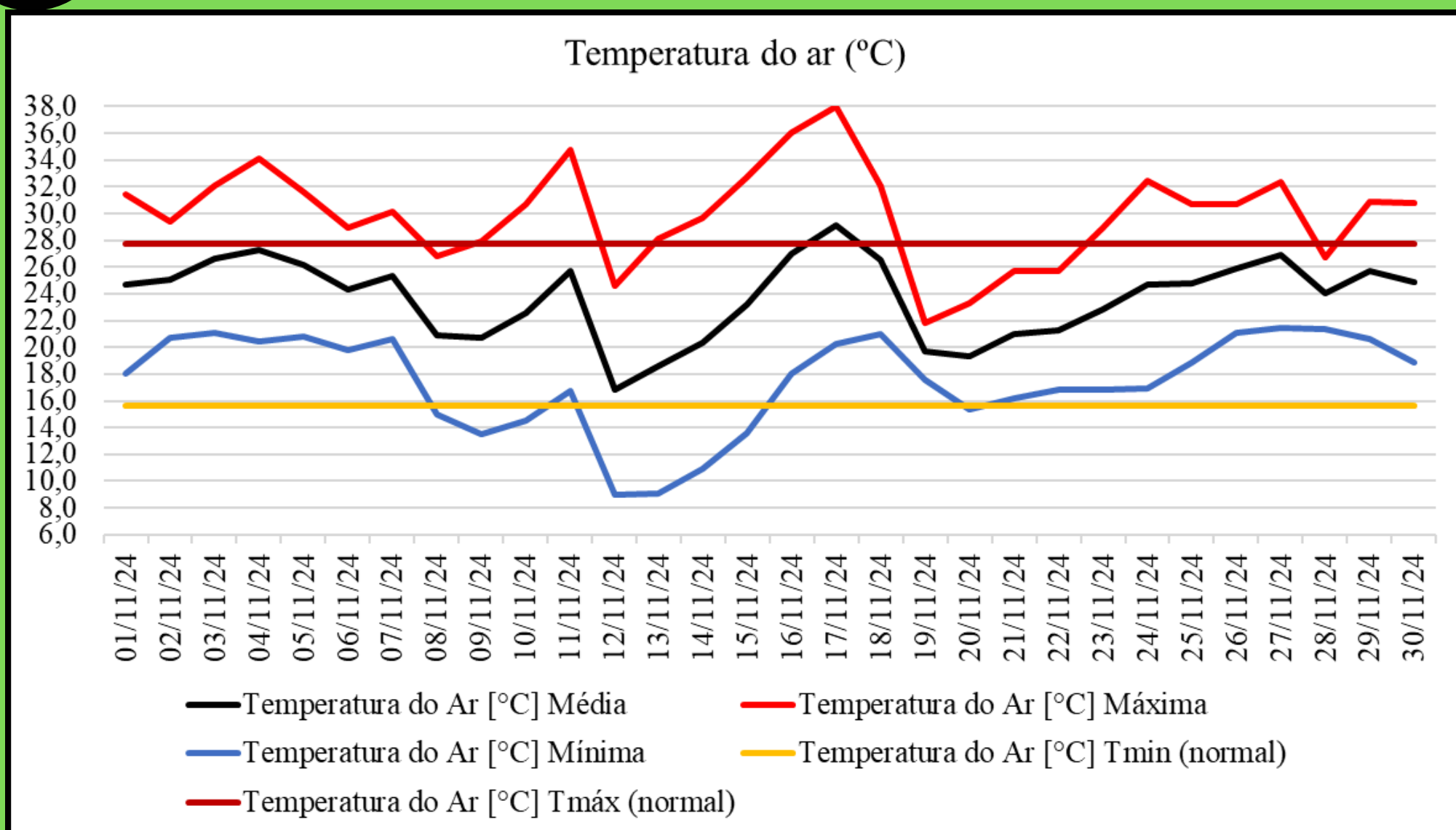


**UFSM Cachoeira do Sul/
Grupo Meteos Brasil**

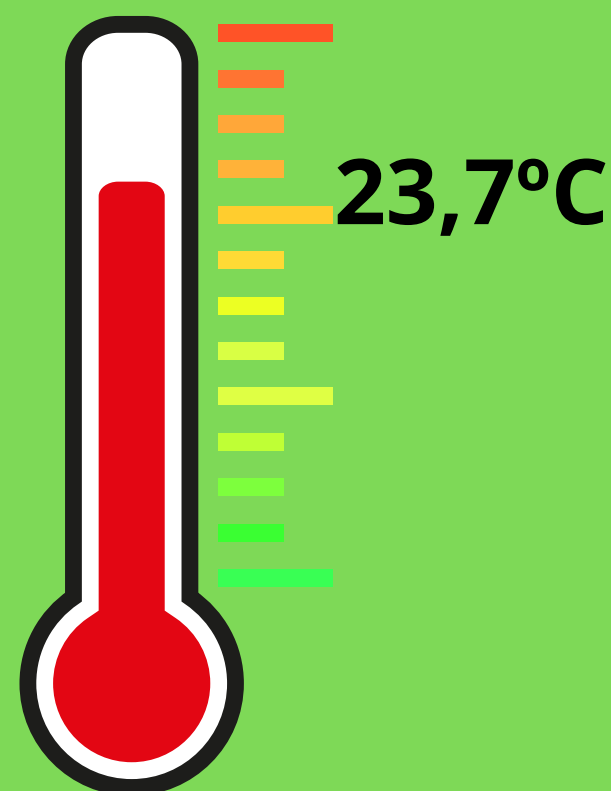
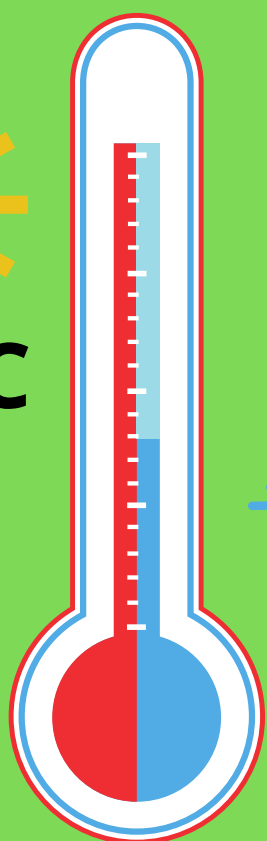
Novembro de 2024

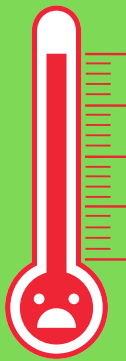
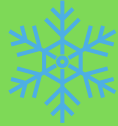


Temperatura do ar



O mês de novembro apresentou amplitude térmica bastante elevada de 9 a 38°C. Mas, houveram apenas 7 dias (12 a 15/11 e de 19 a 22/11) com temperaturas mais amenas e, os demais com temperaturas bastante elevadas, sobretudo, na parte da tarde (>30°C), característica do mês que se aproxima da estação do verão. A temperatura máxima ficou acima da normal climatológica (27,7°C) em praticamente todos os dias, o que fez com que a temperatura média de 23,7°C, também, ficasse acima da normal de 21,4°C.

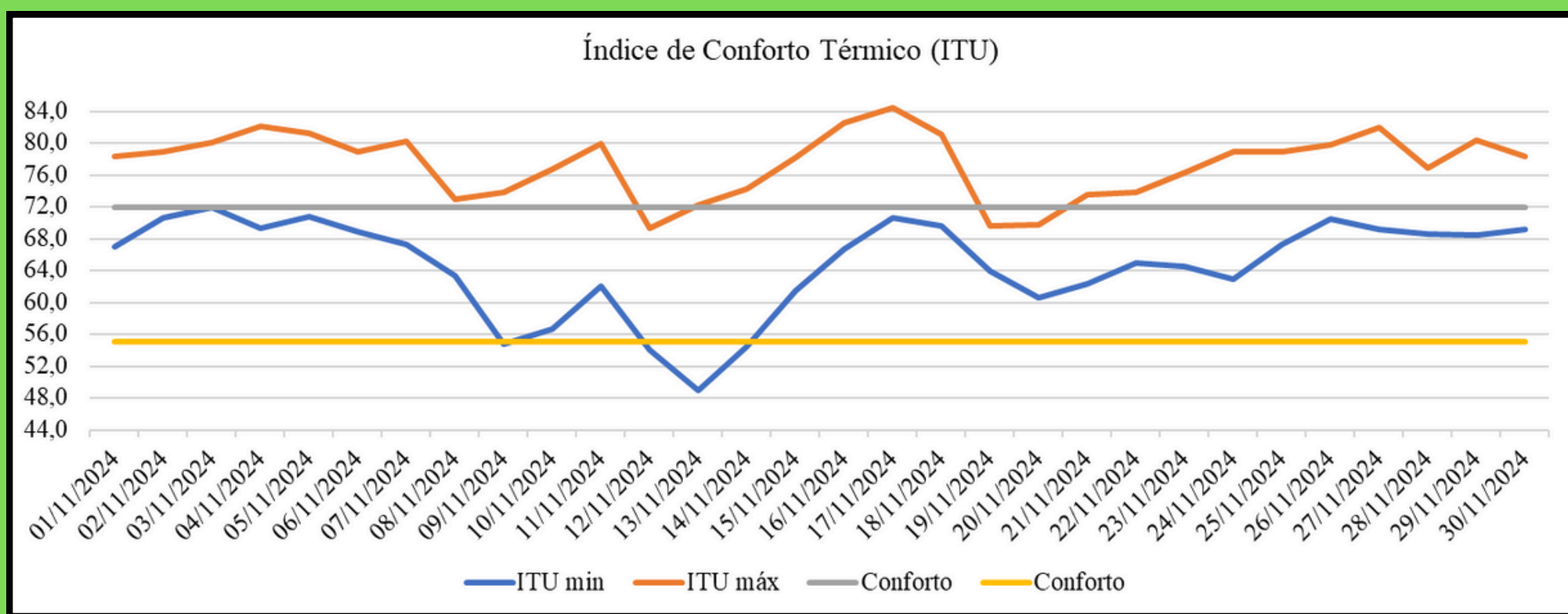




Temperatura do ar

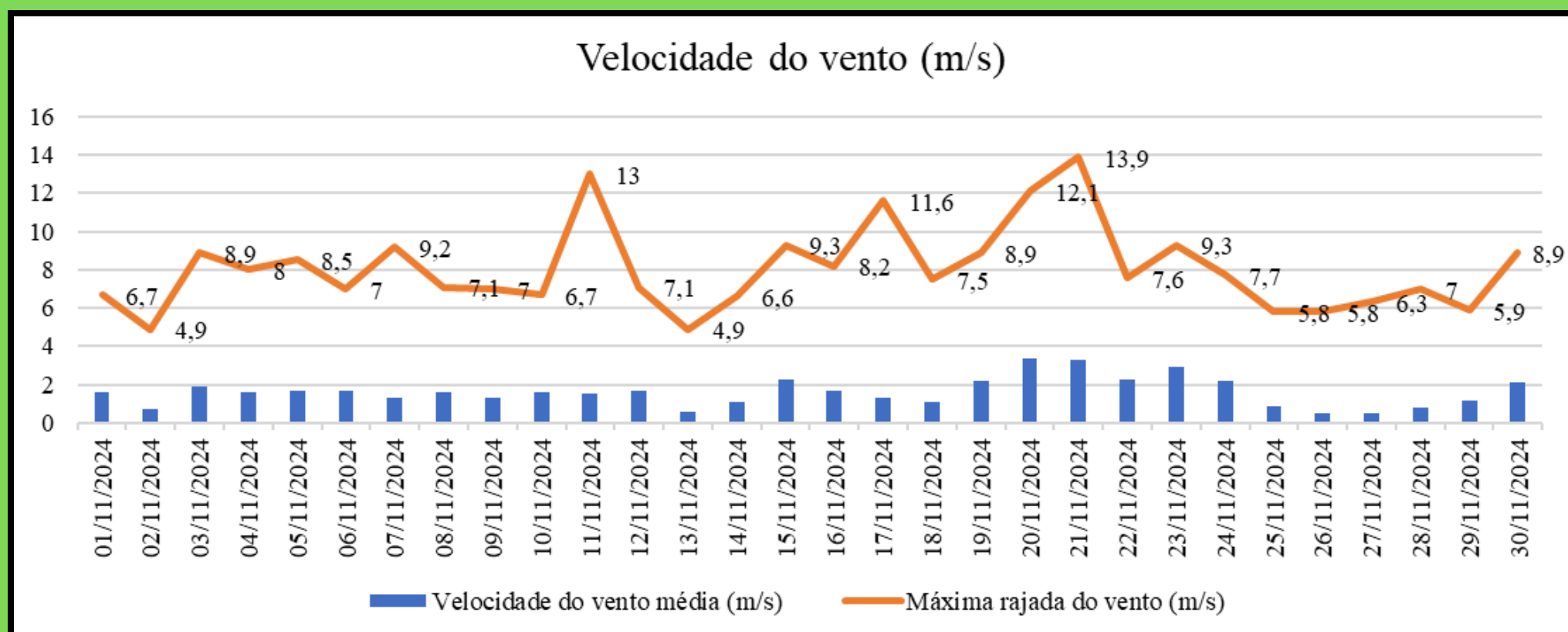
Aplicações

O índice de conforto térmico ITU tem um padrão bem similar ao da temperatura e foi indicativo de conforto na maioria dos dias na parte da manhã (ITU mínimo) e, na parte da tarde (ITU máximo), houve indicativo de estresse calórico em praticamente todos os dias, chegando a valores extremos de 84,4. Essa condição pode trazer prejuízos ao desempenho da maioria dos animais de produção zootécnica. A utilização de sombreamento e água de qualidade para a dessedentação animal, são fundamentais nesse período.



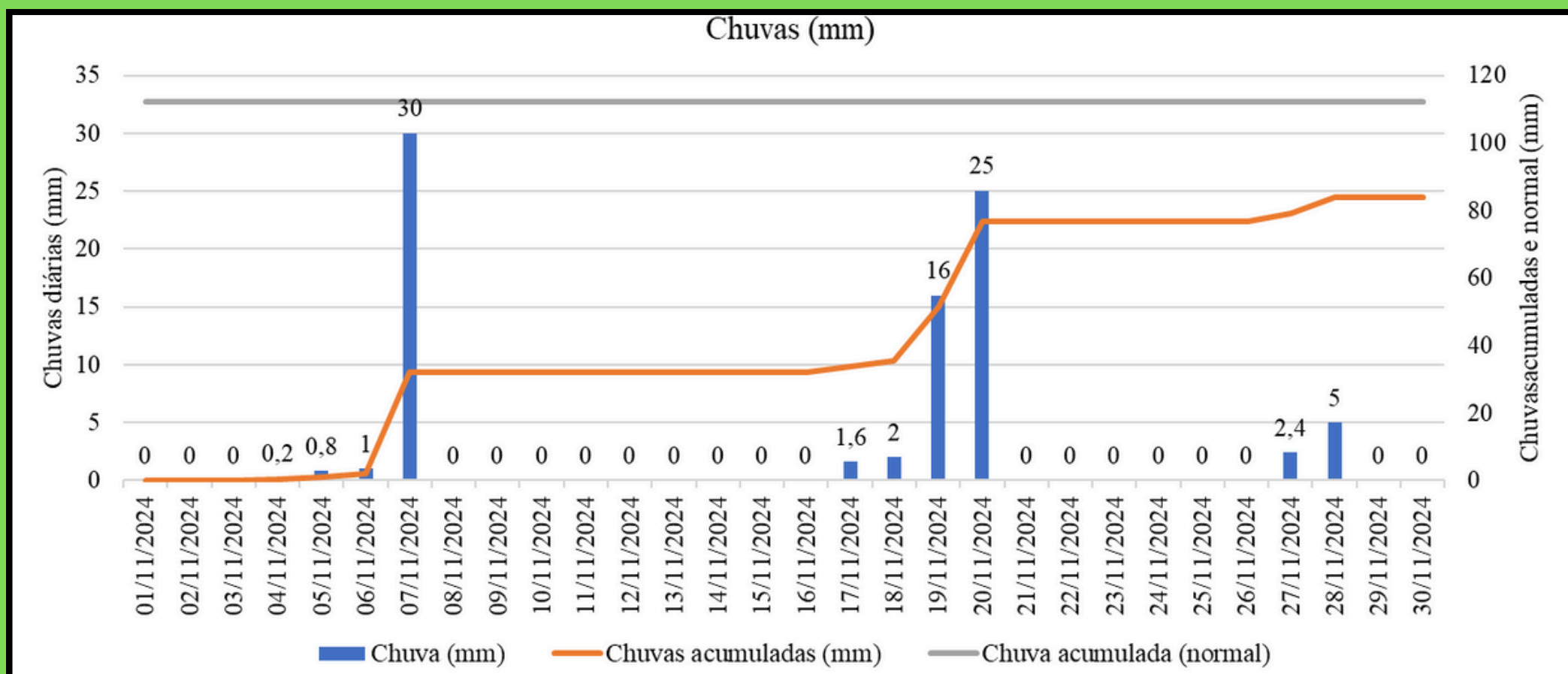
Velocidade do vento

A velocidade média do vento foi de 1,60 m/s considerada como aragem pela escala de Beaufort. A rajada máxima foi de 13,9 m/s (50,04 km/h), considerado vento forte pela escala de Beaufort, que ocorreu no dia 21/11 após o último evento de chuva mais significativa.



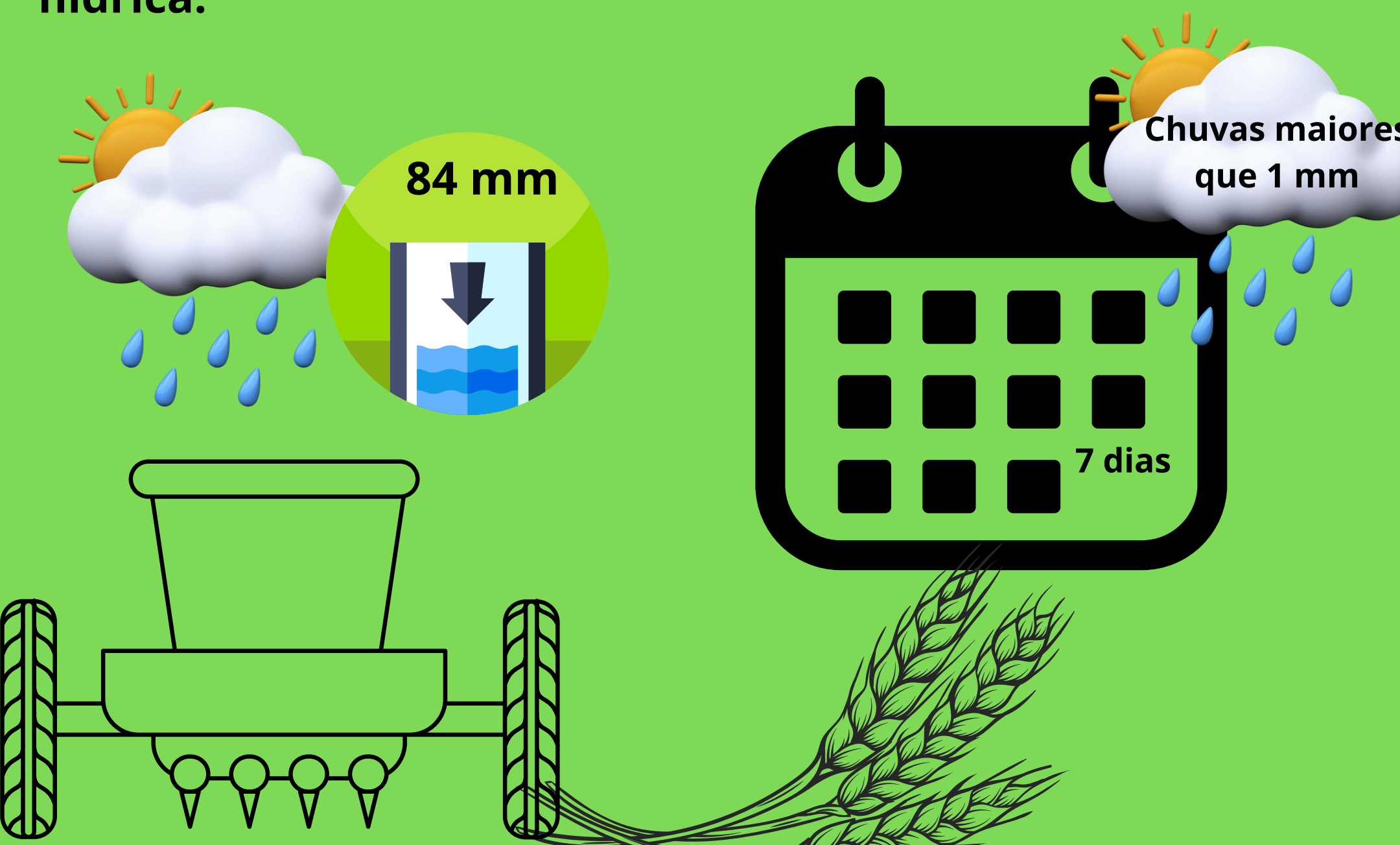


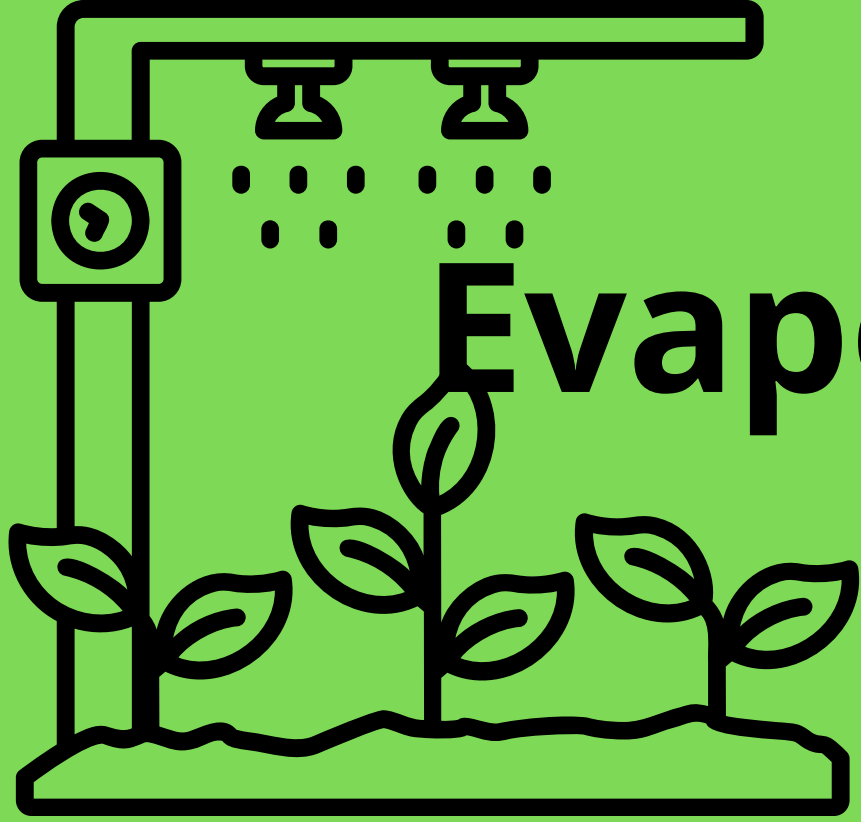
Chuvas



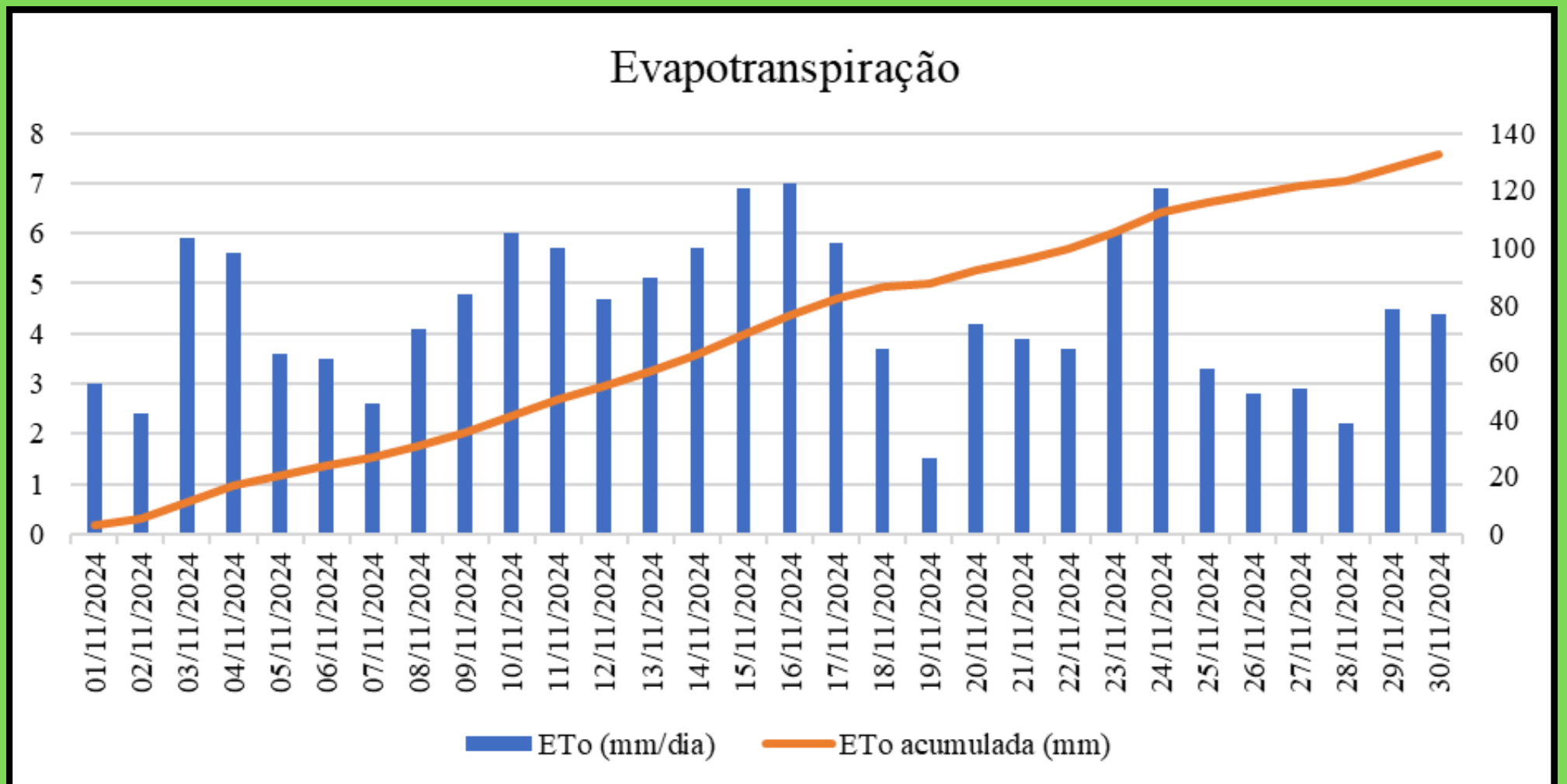
No mês de novembro as chuvas acumuladas (84 mm), foram abaixo da normal climatológica (112,1 mm). Ainda que, a condição do ENOS seja de neutralidade (neutralidade fria).

Houveram apenas dois eventos de chuva com maiores acumulados: dia 7/11 e dias 19 e 20/11. Essa condição pode ter favorecido a evolução da semeadura do arroz e da soja na região, mas desfavorecido as lavouras de milho, que se encontram em estágio reprodutivo, com alta demanda hídrica.

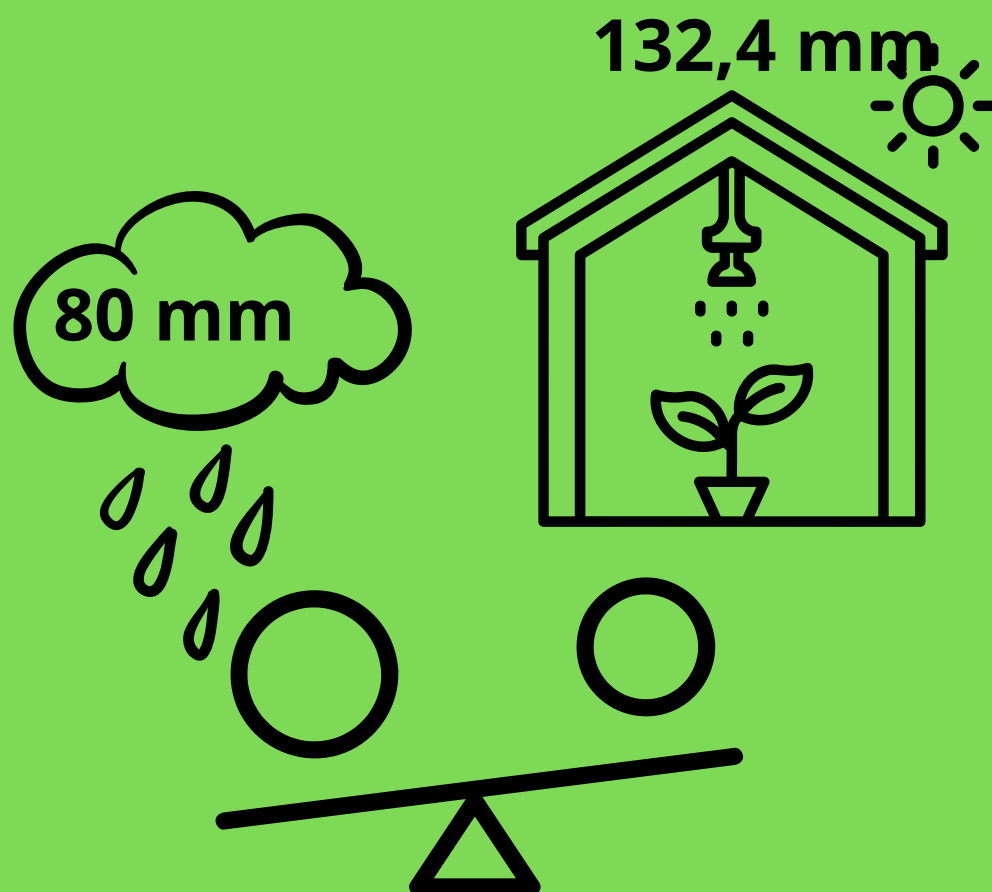




Evapotranspiração



O aumento no comprimento do dia (fotoperíodo) e a menor quantidade de dias de chuvas contribui para o aumento da demanda atmosférica, sendo que a ETo média que foi de 3,7 mm/dia em outubro passou para 4,4 mm/dia em novembro e, chegou a 7 mm/dia em dias mais quentes. O valor acumulado no mês foi de 132,4 mm, superior ao acumulado de chuvas no mês de 80 mm, indicando que pode ter ocorrido déficit hídrico no solo.





Resumo

- O mês de novembro teve amplitude térmica variando entre 9 e 38°C e de um modo geral, a temperatura ficou acima da normal climatológica na parte da tarde.
- O índice de conforto térmico ITU foi indicativo de desconforto/estresse por calor na parte da tarde, atingindo valores severos de estresse calórico (84,4).
- A rajada máxima de vento foi de 50,04 km/h. no dia 21/11, considerado vento forte pela escala de Beaufort.
- Muitas chuvas previstas pela meteorologia não ocorreram no local de observação (UFSM). Sendo o acumulado mensal de 80 mm, inferior a média climatológica de 112,1 mm.
- A evapotranspiração média diária foi de 4,4 mm/dia e chegou a até 7 mm/dia. Com a demanda elevada e a redução das chuvas, pode ter acontecido o déficit hídrico, principalmente em lavouras de milho (fase reprodutiva).